

**Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Instituto de Reabilitação Lucy
Montoro (IRLM) – Contrato de Gestão
Processo nº 001/0500/000.037/2015**

**Demonstrações Contábeis acompanhadas
do Relatório dos Auditores Independentes**

31 de dezembro de 2016 e de 2015

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015	11

Relatório dos auditores independentes

Grant Thornton Auditores Independentes
Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105
Edifício Berrini One | Itaim Bibi
São Paulo | SP | Brasil

T +55 11 3886.5100
F +55 11 3887.4800
www.grantthornton.com.br

Aos:
Conselheiros e Administradores do
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Conforme mencionado na nota explicativa nº1, o Instituto não possui personalidade jurídica própria, visto que a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) é a responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e dos serviços de saúde do Instituto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da FFM. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Fundações, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, significativas ou não, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 03 de março de 2017.



Jefferson Diniz
CT CRC 1SP-277.007/O-8

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)
Contrato de Gestão Processo n.º 001/0500/000.037/2015

Balancos patrimoniais em
31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.138.199	4.847.900
Estoques	-	281.223	198.429
Despesas antecipadas	-	5.006	-
Outros Créditos	-	10.221	-
Total do ativo circulante		<u>3.434.649</u>	<u>5.046.329</u>
Não circulante			
Imobilizado	6	3.229.330	2.062.719
Intangível	6	40.062	24.390
Total do ativo não circulante		<u>3.269.392</u>	<u>2.087.109</u>
Total do ativo		<u><u>6.704.041</u></u>	<u><u>7.133.438</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)
Contrato de Gestão Processo n.º 001/0500/000.037/2015

Balancos patrimoniais em
31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante			
Fornecedores	7	365.820	311.244
Serviços de terceiros	8	590.850	575.704
Obrigações sociais e trabalhistas	9	2.153.998	2.219.836
Obrigações fiscais	-	319.133	361.689
Contas a Pagar Fundação Faculdade de Medicina	10	-	1.626.515
Outras obrigações		42.614	93.028
Total do passivo circulante		<u>3.472.415</u>	<u>5.188.016</u>
Patrimônio líquido			
Superávit acumulado		3.231.626	1.945.422
Total do patrimônio líquido		<u>3.231.626</u>	<u>1.945.422</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>6.704.041</u></u>	<u><u>7.133.438</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)
Contrato de Gestão Processo n.º 001/0500/000.037/2015

**Demonstração do resultado para o exercício de 2016 e para o
período de setembro a dezembro de 2015**

(Em reais)

	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas operacionais			
Contrato de gestão	11	38.260.529	11.919.168
Doações e patrocínios	12	3.883	959.899
Outras receitas	-	19.821	8.101
Total das receitas operacionais		<u>38.284.233</u>	<u>12.887.168</u>
Despesas operacionais			
Pessoal	13	(22.521.832)	(8.344.242)
Serviços profissionais	14	(7.068.604)	(3.381.633)
Materiais para consumo	15	(2.246.052)	(1.189.637)
Utilidades e serviços	-	(1.420.032)	(620.043)
Depreciações e amortizações	6	(828.594)	(289.205)
Aluguéis de equipamentos	-	(821.380)	(397.350)
Reembolso de custos de administração - FFM	-	-	(64.944)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-	(8.439)	-
Outras despesas	-	(2.713.598)	(724.944)
Total das despesas operacionais		<u>(37.628.531)</u>	<u>(15.011.998)</u>
Superávit (Déficit) operacional antes das receitas e despesas financeiras		<u>655.702</u>	<u>(2.124.830)</u>
Receitas financeiras			
Receitas financeiras		<u>630.502</u>	<u>208.909</u>
Resultado financeiro líquido		<u>630.502</u>	<u>208.909</u>
Superávit (Déficit) do exercício		<u><u>1.286.204</u></u>	<u><u>(1.915.921)</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)
Contrato de Gestão Processo n.º 001/0500/000.037/2015

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
para o exercício de 2016 e para o período de setembro a dezembro de 2015

(Em Reais)

	Superávit Acumulado
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-
Transferência de ativos e passivos do contrato de gestão processo 2010 n.º 001/0500/000.101/2009 (nota 4)	3.861.343
Déficit do exercício de 2015	(1.915.921)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>1.945.422</u>
Superávit do exercício de 2016	1.286.204
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u><u>3.231.626</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)
Contrato de Gestão Processo n.º 001/0500/000.037/2015

**Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício de 2016 e
para o período de setembro a dezembro de 2015**

(Em reais)

	Notas	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit (Déficit) do exercício		1.286.204	(1.915.921)
Ajustes para conciliar o superávit (déficit) do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
Depreciações e amortizações	6	828.594	289.205
Valor residual de imobilizado baixado	6	1.681	-
Superávit (Déficit) ajustado		2.116.479	(1.626.716)
Variações dos ativos			
Outros créditos	-	(10.221)	59.458
Estoques	-	(82.794)	2.672
Despesas antecipadas	-	(5.006)	-
		(98.021)	62.130
Variações dos passivos			
Fornecedores	7	54.576	308.951
Serviços de terceiros	8	15.146	575.704
Obrigações sociais e trabalhistas	9	(65.838)	(732.981)
Obrigações fiscais	-	(42.556)	361.689
Contas a Pagar Fundação Faculdade de Medicina	10	(1.626.515)	1.626.515
Outras obrigações	-	(50.414)	93.028
		(1.715.601)	2.232.906
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		302.857	668.320
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de bens do imobilizado e intangível	6	(2.012.558)	(69.168)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento		(2.012.558)	(69.168)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Transferência de numerário de projetos PRONAS do contrato de gestão processo 2010 n.º 001/0500/000.101/2009	4	-	4.248.748
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		-	4.248.748
Varição líquida do caixa e equivalentes de caixa		(1.709.701)	4.847.900
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	5	4.847.900	-
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	5	3.138.199	4.847.900
Varição líquida do caixa e equivalentes de caixa		(1.709.701)	4.847.900

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em reais)

1. Contexto operacional

O Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (Instituto ou IRLM), situado na Rua Jandiatuba, 580, Vila Andrade, São Paulo – SP, é uma unidade hospitalar especializada em reabilitação sem personalidade jurídica própria, dedicada ao atendimento de pacientes da rede pública de saúde (Sistema Único de Saúde - SUS). Foi inaugurado em setembro de 2009.

A Fundação Faculdade de Medicina (Fundação ou FFM), situada na Av. Rebouças, 381, Jardim Paulista, São Paulo – SP, é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e qualificada como organização social de saúde em âmbito estadual e municipal.

A FFM tem sido responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde do IRLM, por meio de contratos de gestão firmados com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES). A edição atual (processo nº 001/0500/000.037/2015), foi celebrada em 1º de setembro de 2015 e tem prazo de vigência de 5 anos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, mais especificamente as Normas Brasileiras de Contabilidade - ITG 2002 (R1), específica para Entidades sem Finalidades de Lucros, combinadas com a NBC TG 1000 (CPC PME) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não existem itens que devam ser tratados nesta demonstração.

b) Uso de estimativas e julgamentos

Foram utilizadas estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações, incluindo os efeitos de estimativas com relação à recuperação de ativos, provisões necessárias para passivos contingentes e similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às tais estimativas.

c) Moeda funcional de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação e também a sua moeda de apresentação.

d) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

e) Escopo das demonstrações contábeis

Estas demonstrações contábeis referem-se exclusivamente ao contrato de gestão do IRLM processo nº 001/0500/000.037/2015, firmado em 1º de setembro de 2015 entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a FFM, após o término do contrato de gestão anterior (processo 2010 nº 001/0500/000.101/2009), o qual é objeto de demonstrações contábeis exclusivas.

f) Demonstrações contábeis da Fundação e do Instituto

As demonstrações contábeis do IRLM, além de apresentadas individualmente, são também incorporadas nas demonstrações contábeis da FFM, por ser a entidade jurídica responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e dos serviços de saúde do Instituto. Para esse efeito, sofrem as adaptações necessárias visando à aderência às práticas contábeis adotadas pela FFM para contratos de gestão, convênios, termos de cooperação e instrumentos similares, a saber:

- Ativos e passivos circulantes e não circulantes são registrados nas suas respectivas rubricas, sendo eliminadas, se houver, transações com partes relacionadas.
- O patrimônio líquido do IRLM é registrado diretamente no passivo circulante da FFM como saldo de projetos em execução.
- Os bens patrimoniais do IRLM são registrados em contas de compensação e não são demonstrados no ativo da FFM.
- As tabelas a seguir demonstram a conciliação do patrimônio líquido do Instituto, contrato de gestão processo nº 001/0500/000.037/2015, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, com o saldo de passivo contabilizado no balanço patrimonial da FFM e entre os resultados do IRLM e a movimentação informada pela FFM:

	2016	2015
Patrimônio líquido conforme demonstrações contábeis individuais do contrato de gestão do IRLM – processo nº 001/0500/000.037/2015:	3.231.626	1.945.422
Exclusão de itens contabilizados no balanço patrimonial individual do Instituto, mas não apresentados no relatório da FFM		
(-) Imobilizado	(3.229.330)	(2.062.719)
(-) intangível	(40.062)	(24.390)
Saldo contabilizado no passivo da FFM na conta “saldo de projetos em execução”	(37.766)	(141.687)

Conta	Relatório individual	Depreciações e amortizações	Total conforme relatório da FFM
Receitas operacionais	12.887.168	-	12.887.168
Despesas operacionais	(15.011.998)	289.205	(14.722.793)
Resultado financeiro	208.909	-	208.909
Resultado líquido de 2015	(1.915.921)	289.205	(1.626.716)
Receitas operacionais	38.284.233	-	38.284.233
Despesas operacionais	(37.628.531)	828.594	(36.799.937)
Resultado financeiro	630.502	-	630.502
Resultado líquido de 2016	1.286.204	828.594	2.114.798

g) Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Fundação em 3 de março de 2017 e serão submetidas à apreciação do Conselho Curador da FFM, em reunião a ser realizada em data posterior.

3. Principais práticas contábeis

a) Ativos circulante e não circulante

Apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Representados fundamentalmente por saldos em contas bancárias e aplicações financeiras, constituídos de títulos de alta liquidez, e com riscos insignificantes de mudanças de valor. Os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

c) Estoques

Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

d) Ativo imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição, deduzido da depreciação e amortização acumuladas. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

	Taxas de depreciação e amortização - %	Taxas médias de depreciação e amortização - %
Máquinas e equipamentos	10 a 20	17
Computadores	14 a 25	17
Obras complementares	4	4
Móveis e utensílios	5 a 20	13
Instrumental clínico e cirúrgico	10	10
Intangível - softwares	20	20

e) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para a deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivo circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. As férias a pagar foram apuradas levando-se em consideração as férias proporcionais, por funcionário, acrescidas dos respectivos encargos sociais.

g) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Fundação são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (1) ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado; (2) ativos financeiros mantidos até o vencimento e (3) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

h) Critérios de apuração das receitas e despesas

A contabilização de receitas, custos e despesas é efetuada conforme seu período de competência. As receitas previstas no contrato de gestão, em face da sua característica de subvenção, são registradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 07 (R1), que estabelece os critérios para contabilização e divulgação de subvenções e assistência governamentais.

i) Patrimônio líquido

Corresponde ao acervo líquido pertencente à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES) em decorrência do contrato de gestão com a FFM.

4. Transferências de ativos e passivos do contrato de gestão anterior (Processo 2010 N.º 001/0500/000.101/2009)

Com o encerramento do contrato de gestão anterior do IRLM (processo 2010 nº 001/0500/000.101/2009), em 31 de agosto de 2015, os saldos de ativos e passivos residuais com continuidade através do contrato de gestão processo nº 001/0500/000.037/2015, que deu prosseguimento na operacionalização do instituto, foram transferidos conforme apresentado a seguir:

	2015
Ativos e passivos circulantes	
Outros créditos	59.458
Estoques	201.101
Fornecedores	(2.293)
Obrigações sociais e trabalhistas	(459)
Provisões para férias e encargos	(2.952.358)
Saldo líquido em numerário - projetos PRONAS	4.248.748
	1.554.197
Ativos e passivos não circulantes	
Imobilizado	2.304.714
Intangível	2.432
	2.307.146
Valor líquido transferido do contrato de gestão processo 2010 n.º 001/0500/000.101/2009	3.861.343

5. Caixa e equivalentes de caixa

Tipo	Categoria	Referência	2016	2015
Caixa e depósitos bancários			600	1.802.250
Aplicações financeiras de liquidez imediata - Banco do Brasil (*)	FIF	CDI	3.137.599	3.045.650
Total			3.138.199	4.847.900

(*) Referem-se as aplicações em fundos abertos de investimento de renda fixa, lastreados principalmente em Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com taxas de remuneração pós-fixadas em 2016 entre 95,72% até 96,02% do CDI (entre 94,33% e 101,42% em 2015), de liquidez imediata, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6. Imobilizado e intangível

Correspondem ao ativo imobilizado e intangível adquiridos pela FFM por força do contrato de gestão. Compreendem os ativos adquiridos durante o contrato de gestão anterior, transferidos conforme nota explicativa nº 4.

Imobilizado	2016			2015		
	Custo	Deprec. acumulada	Valor residual	Custo	Deprec. acumulada	Valor residual
Máquinas e equipamentos	3.910.372	(3.343.501)	566.871	3.782.955	(2.661.982)	1.120.973
Computadores	577.222	(412.005)	165.217	579.001	(348.592)	230.409
Obras complementares	316.053	(51.622)	264.431	316.053	(38.980)	277.073
Móveis e utensílios	509.951	(256.141)	253.810	507.632	(208.881)	298.751
Instrumental clínico e cirúrgico	1.988	(1.209)	779	1.988	(1.010)	978
Imobilizações em andamento	1.978.222	-	1.978.222	134.535	-	134.535
	7.293.808	(4.064.478)	3.229.330	5.322.164	(3.259.445)	2.062.719

Intangível	2016			2015		
	Custo	Deprec. acumulada	Valor residual	Custo	Deprec. acumulada	Valor residual
Softwares	54.668	(14.606)	40.062	29.160	(4.770)	24.390

Movimentação do imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Computadores	Obras preliminares	Móveis e utensílios	Instrumental clínico e cirúrgico	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-	-	-	-
Adições	39.131	3.137	-	-	-	3.500	45.768
Baixas							
Depreciações	(238.966)	(22.391)	(4.214)	(22.126)	(66)	-	(287.763)
Transferência do contrato de gestão processo n.º 001/0500/000.101/2009 (nota 4)	1.320.808	249.663	281.287	320.877	1.044	131.035	2.304.714
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.120.973	230.409	277.073	298.751	978	134.535	2.062.719
Adições	24.585	-	-	9.751	-	1.978.222	2.012.558
Baixas	(400)	(1.006)	-	(275)	-	-	(1.681)
Depreciações	(684.239)	(67.261)	(12.642)	(54.417)	(199)	-	(818.758)
Transferências	105.952	3.075	-	-	-	(134.535)	(25.508)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	566.871	165.217	264.431	253.810	779	1.978.222	3.229.330

Movimentação do intangível (softwares)

	2016	2015
Saldo inicial	24.390	-
Adições	-	23.400
Amortizações	(9.836)	(1.442)
Transferências	25.508	-
Transferência do contrato de gestão processo n.º 001/0500/000.101/2009 (nota 4)	-	2.432
Saldo final	40.062	24.390

Bens adquiridos diretamente pela SES

Além dos bens cuja aquisição ocorreu através da FFM, integram o acervo patrimonial utilizado pelo IRLM bens adquiridos diretamente pela Secretaria de Estado da Saúde (edifício no qual funciona o instituto, equipamentos, mobiliários e diversos outros itens). Contudo, tendo em vista que a compra não ocorreu através da FFM, esses bens não são registrados contabilmente no ativo imobilizado do IRLM.

Termos de permissão de uso

Independente do processo de aquisição (através da FFM ou da SES), a autorização para uso de todos os bens patrimoniais empregados pelo IRLM é formalizada por “termos de permissão de uso”, firmados pela Secretaria de Estado da Saúde com a FFM e válidos até o término do contrato de gestão. Resta pendente a cessão de uso do imóvel no qual opera o IRLM, cujo termo ainda não foi firmado.

7. Fornecedores de Uso e Consumo

	2016	2015
GR Serviços e Alimentação Ltda.	151.495	75.548
Allergan Produtos e Farmacêuticos	59.121	40.146
Domicilli Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	39.260	39.028
Repress Distribuidora de Medicamentos Eirelli	22.630	32.436
Dilepe Indústria e Comércio de Materiais Ortopédicos Ltda	18.459	14.111
Outros	74.855	109.975
Total	365.820	311.244

8. Serviços de Terceiros

	2016	2015
THL Serviços Ltda	173.705	176.318
Companhia Brasileira de Soluções e Serv. – CBSS	74.200	82.084
Temon Serviços de Engenharia e Manutenção Ltda	67.367	63.744
Gocil Serviços de Vigilância e Segurança Ltda.	46.793	56.323
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S/A.	35.585	0
Outros	193.200	197.235
Total	590.850	575.704

9. Obrigações sociais e trabalhistas

	2016	2015
Férias e encargos sociais a pagar	1.881.572	1.946.663
FGTS a pagar	164.769	178.062
INSS a recolher	106.943	92.911
Salários a pagar	574	0
Contribuições sindicais a recolher	140	2.200
Total	2.153.998	2.219.836

10. Contas a pagar – Fundação Faculdade de Medicina

Referem-se fundamentalmente a saldos de empréstimos de capital de giro efetuados pela FFM face à insuficiência de caixa do contrato de gestão (restituídos na medida em que há disponibilidade financeira), além de operações efetuadas através do caixa central da FFM cuja alocação bancária ocorre no exercício seguinte. Em 2016, não haviam saldos a serem restituídos a FFM.

11. Receitas operacionais - contrato de gestão

Referem-se ao montante pactuado em 2016 e 2015 pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo para custeio do IRLM, cujos valores e demais condições são estabelecidos no contrato de gestão. A verbas previstas para 2016 e 2015 foram, respectivamente, de R\$ 38.260.529 e R\$ 11.919.168, as quais foram integralmente repassadas.

12. Doações e patrocínios

São doações em numerário e mercadorias recebidas pelo IRLM em 2016, sendo as principais demonstradas a seguir:

	2016	2015
Captações pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD)	-	959.490
Outras	3.883	409
Total	3.883	959.899

13. Pessoal

	2016	2015
Salários e ordenados	(18.603.153)	(6.779.743)
FGTS	(1.443.599)	(695.223)
Benefícios	(2.475.080)	(869.276)
Total	(22.521.832)	(8.344.242)

14. Serviços profissionais

	2016	2015
Limpeza e Higienização	(2.613.082)	(1.128.136)
Manutenção	(1.238.007)	(560.755)
Técnico-administrativos	(996.692)	(528.732)
Segurança	(711.439)	(310.273)
Saúde	(463.888)	(181.705)
Informática	(335.684)	(309.993)
Outros	(709.812)	(362.039)
Total	(7.068.604)	(3.381.633)

15. Materiais para consumo

	2016	2015
Órteses, próteses e materiais especiais	(904.316)	(513.138)
Medicamentos	(653.977)	(354.310)
Materiais hospitalares em geral	(260.853)	(128.539)
Copa, higiene e limpeza	(121.504)	(60.544)
Materiais de escritório e similares	(112.625)	(64.627)
Outros	(192.777)	(68.479)
Total	(2.246.052)	(1.189.637)

16. Contingências trabalhistas

As ações cuja probabilidade de perda foi considerada como “possível” em 31 de dezembro de 2016 totalizaram R\$ 107.000 (R\$ 107.000 em 31 de dezembro de 2015).

17. Imunidades e isenções previdenciárias e fiscais

A FFM é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) na área da saúde, com validade até 11 de junho de 2015, deferido pelo Ministério da Saúde em 25 de setembro de 2014 (Processo 25000.100838/2011-94-MS), através da Portaria nº 946. O pedido para renovação foi tempestivamente apresentado ao Ministério da Saúde (processo nº 25000.064173/2015-71) e encontra-se sob análise técnica, sendo o certificado atual válido até que haja decisão sobre esse requerimento (Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, artigo 24).

Esta condição, em conjunto com sua natureza jurídica e a observação dos requisitos legais pertinentes, assegura à FFM a isenção das contribuições – cotas patronais – devidas ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) sobre folha de pagamento e serviços de terceiros, bem como imunidade ou isenção de diversos outros impostos e contribuições.

Os valores aproximados das principais imunidades e isenções previdenciárias e fiscais usufruídas no contrato de gestão do IRLM em 2016 e 2015, caso devidos fossem, podem ser assim estimados:

	2016	2015
Cota Patronal INSS - Folha de Pagamento (a)	5.052.611	2.040.809
Cota Patronal INSS - Prestadores Serviço Pessoas Físicas (a)	11.774	25.436
	5.064.385	2.066.245
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (c)	318.738	-
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL (b)	191.243	-
Contribuição Financ. Seguridade Social - COFINS (d)	49.179	16.524
Programa de Integração Social – PIS (e)	10.677	3.587
Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU (f)	597.810	-
	6.232.032	2.086.356

- a) Alíquotas de 27,8% sobre a folha de pagamento a funcionários e de 20% sobre pagamentos a prestadores de serviços pessoas físicas;
- b) Alíquota de 9% sobre o resultado ajustado do exercício;
- c) Simulação empregando o regime de “Lucro Real”, com alíquota de 15% sobre o resultado ajustado de cada exercício;
- d) Considerando que a simulação da apuração do IRPJ ocorreu pelo regime de “Lucro Real”, foi empregado regime de incidência “não cumulativo”, com alíquota de 7,6% sobre o faturamento;
- e) Idem, com alíquota de 1,65% sobre o faturamento.
- f) Apurado conforme legislação vigente do Município de São Paulo.

18. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o IRLM não possuía instrumentos financeiros derivativos. O IRLM está exposto a riscos normais de mercado, relacionados principalmente às variações do CDI relativo às aplicações financeiras. O valor classificado como aplicações financeiras encontra-se atualizado pelo método do custo amortizado até 31 de dezembro de 2016 e 2015 e corresponde, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

O IRLM está exposto, ainda, ao risco de crédito das instituições financeiras. O IRLM adota a política de efetuar suas aplicações financeiras em bancos de primeira linha, como meio de mitigar o risco de perda financeira.

	2016	Valor contábil 2015
Ativos financeiros		
Empréstimos e recebíveis:		
Caixa e equivalentes de caixa	3.138.199	4.847.900
Passivos financeiros		
Outros passivos		
Fornecedores	365.820	311.244
Serviços de terceiros	590.850	575.704

19. Seguros

Em 2016, o IRLM possuía apólices de seguros no valor de R\$ 46.600.386 (R\$ 53.387.670 em 2015), para cobrir eventuais sinistros decorrentes de incêndio, raios, explosões e riscos diversos.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual é determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração.

20. Outras informações

As declarações de isenção do imposto de renda, as quais o Instituto (através da FFM) está obrigado a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, bem como a prestação de contas da Administração referente a períodos prescricionais variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais, normativas ou órgãos fiscalizadores.

* * *